



A IMPORTANCIA DE O PROFESSOR REFLETIR SOBRE SUA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ALCANÇAR UMA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

PRZYLINSKI, Marlene¹; TABILE, Vera²; LAUXEN, Sirlei de Lourdes³;

Resumo: O presente artigo tem como objetivo abordar os processos avaliativos e verificar como se dá esse processo em uma escola da Educação Infantil do Município de Ijuí/RS. A pesquisa se deu na disciplina de Processos Avaliativos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS. Os resultados foram obtidos através de questionários aplicados com professores da escola. Através dos resultados percebemos que a avaliação na educação infantil é uma ferramenta e instrumento necessário, pois só assim o professor terá a possibilidade de utilizar estratégias para que seus alunos possam ter um desenvolvimento natural. Constatou-se que a maioria dos professores tem consciência da importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras- Chave: Ensino. Processo. Construção. Aprendizagem. Avaliação.

Abstract: The present article has as objective to approach the evaluation processes and to verify how this process is done in a School of Infantile Education of the Municipality of Ijuí / RS. The research took place in the discipline of Evaluation Processes of the course of Full Degree in Pedagogy, University of Cruz Alta - UNICRUZ / RS. The results were obtained through questionnaires applied with school teachers. Through the results we perceive that the evaluation in kindergarten is a necessary tool and instrument, because only then will the teacher be able to use strategies so that his students can have a natural development. We found that most teachers are aware of the importance of evaluation in the teaching-learning process.

Keywords: Teaching. Process. Construction. Learning. Evaluation.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata de um tema que vem sendo extremamente discutido nestes últimos anos no sistema educacional. A avaliação é um dos processos que faz parte do ensino e da aprendizagem, sendo de suma importância para todos os sujeitos envolvidos nesse

¹ Acadêmica do curso de pedagogia PARFOR/UNICRUZ, 5º semestre. E-mail: marleneprzylinski@gmail.com

² Acadêmica do curso de pedagogia PARFOR/UNICRUZ, professora da rede municipal de Ijuí. E-mail:

³ Professora Dra. do Curso de Pedagogia UNICRUZ e orientadora do trabalho realizado.



processo. Esta avaliação por sua vez não pode ser classificatória e sim uma avaliação contínua onde todos os envolvidos possam analisar refletir suas ações.

Ao assumir o papel de professor observador e mediador o professor toma consciência do seu papel como protagonista do processo educativo e avaliativo, onde deve articular objetivos, conhecimentos e propostas adequadas a faixa etária de seus alunos, propondo, observando e registrando o cotidiano da criança, refletindo sobre o significado das ações e reações e o caráter evolutivo dos mesmos.

Esta pesquisa teve como objetivo, analisar os processos avaliativos em uma escola da educação infantil e os instrumentos que os professores utilizam durante o processo, mais especificamente o papel do professor mediador. Os resultados analisados, avaliados e sistematizados estão transformados em capítulos que procura discutir sobre o processo de avaliação na escola pesquisada e observar se as mesmas condizem com as políticas públicas que tratam da avaliação na educação infantil, promovendo novos conhecimentos e um olhar diferenciado sobre o processo avaliativo.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi através de uma abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica. Foi elaborado um documento e encaminhado para a direção da escola pedindo autorização para a aplicação dos questionários. A ferramenta utilizada foi o questionário com perguntas relacionadas ao tema sendo aplicado pelas acadêmicas do curso de pedagogia PARFOR/UNICRUZ com professores e coordenação pedagógica da escola pesquisada.

Os sujeitos desta pesquisa foram três professoras e uma coordenadora pedagógica de uma Escola de Educação Infantil do Município de Ijuí/RS. Os dados foram analisados através de uma matriz de análise, neste artigo os sujeitos professores serão denominados como P¹⁴, P²⁵, P³⁶ e a coordenadora pedagógica C¹⁷. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido organizado pela professora orientadora da disciplina de Práticas de Avaliação do Curso de Pedagogia na UNICRUZ.

P^{1 4} Professor um (1).

P^{2 5} Professor dois (2).

P^{3 6} Professor três (3).

C^{1 7} Coordenadora pedagógica um (1)



A importância da avaliação na Educação Infantil.

A avaliação na educação infantil é um processo importante, pois é através dela podemos identificar a construção da aprendizagem de cada sujeito e conseguiu construir a aprendizagem durante o processo. Pela avaliação o professor pode perceber se o seu trabalho está sendo adequado para o grupo de crianças; se sua prática condiz com suas ações e se está alcançando os resultados esperados.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, referente à Educação Infantil, no (art. 31), "[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Neste sentido HOFFMANN (2002, p. 27), afirma “que quem procura um médico está em busca de pelo menos duas coisas: um diagnóstico e um remédio para seus males”. A avaliação escolar em qualquer etapa deve ter esta finalidade, buscar caminhos para melhorar a qualidade da aprendizagem dos sujeitos.

Os espaços da educação infantil devem oportunizar a criança um ambiente físico e social onde ela se sinta acolhida e segura para enfrentar desafios do cotidiano da rotina escolar. De acordo com HOFFMANN (1996, p.31), a avaliação deve ser mediadora, onde “mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança em seu processo de desenvolvimento”, não deve ser um julgamento onde o professor julga quem aprendeu e quem não aprendeu.

A avaliação é um processo pelo qual o professor vai descobrir como a criança desenvolve sua aprendizagem, de que forma ela constrói seus conhecimentos e como ela se sente sendo autora desse processo. O professor deve ter um olhar atento sobre a aprendizagem e as dificuldades dos sujeitos, e, através desses passos tem possibilidades para refletir e analisar sobre suas ações enquanto mediadores desta ação de construção de conhecimentos.

A avaliação deve ser uma ação crítica transformadora o professor acompanha individualmente e coletivamente cada aluno em todos os momentos da rotina, somente assim conseguirá perceber de fato os avanços e as dificuldades de cada sujeito, e deve acontecer tendo presente sua prática, a instituição de ensino, a organização dos conteúdos e tudo que envolva o processo de aprendizagem.

Há várias formas de avaliar, assim como muitas maneiras de se pensar em avaliação. Quando se pensa em avaliação na educação infantil o professor precisa ter uma visão do desenvolvimento motor da criança e que, se não for trabalhada acaba impedindo outras



possibilidades de desenvolvimento da criança. Profissionais dessa modalidade devem ter um comprometimento com a sensibilidade na avaliação para que a mesma aconteça de forma natural, com constantes observações, anotações, diálogo entre os sujeitos envolvidos e materiais de apoio com o intuito de rever e refletir as ações dos sujeitos como; vídeos, fotos, gravações de conversas entre outros materiais de consultas.

É um processo diário e precisa se dar em vários aspectos, seja ele, social, emocional, motor e cognitivo, necessitando de atenção contínua, como uma ação que envolve inclusive as brincadeiras e jogos pois é nesse momento que a criança evidencia todo o seu potencial para expressar seus sentimentos, suas angústias, suas capacidades de lidar com situações de conflitos e de resolver problemas.

O relatório como estratégia pedagógica para a avaliação.

O professor para realizar uma avaliação com qualidade, responsabilidade e compromisso deve observar e analisar todo o processo, tendo o cuidado de anotar as ações para posterior documentação de todos os momentos da rotina da sala de aula e fora da mesma.

Existem várias formas de documentar as atividades propostas pelo professor e realizadas pelos alunos: portfólio, dossiê, relatórios de avaliação, todos estes se referem à organização de uma coletânea de registros sobre aprendizagem do aluno que ajuda o educador e os próprios alunos, bem como as famílias terem uma visão do processo de construção da aprendizagem da criança.

A estratégia colabora com o professor dando-lhe a oportunidade de rever seus acertos e oportunizar a construir algo novo; verificar se as atividades vêm ao encontro das necessidades das crianças e, se a práxis está tendo o resultado esperado; enfim são documentos que nos possibilitam guardar as vivências para que na hora de construir um documento de avaliação da criança se tenha subsídios para produzi-los com responsabilidade e clareza sobre da criança.

O relatório de aprendizagem é o documento entregue para as famílias ao final de cada semestre do ano. Este deve ter como conteúdo as conquistas alcançadas pelas crianças durante o período citado e o que está sendo feito para que ela alcance os conhecimentos e as habilidades que ainda não conseguiu desenvolver, assim como os desafios que lhe estão sendo propostos para que consiga vencer suas dificuldades. Neste relatório também deve constar todos os projetos que foram trabalhados e de que forma foram trabalhados com as crianças, explicitando



de forma clara e simples a metodologia utilizada para desenvolver e possibilitar a construção de conhecimentos pelas crianças.

Nesse sentido, a reflexão acerca dos modelos avaliativos se faz necessário para que possamos nos libertar de um sistema de avaliação burocrático, classificatório, contribuindo, dessa forma, para a ampliação da nossa compreensão como educadores, dos desafios a serem enfrentados com a educação das crianças de educação infantil.

Vivências construídas pelos educadores da educação infantil

A avaliação é tida como um dos processos de ensino e aprendizagem sendo o resultado final das ações desenvolvidas pelos professores e educandos. Neste sentido há necessidade de se conhecer a realidade vivenciada nas escolas para compreender como acontece a relação teórico-prática.

Em relação aos processos de avaliação na escola, a professora P¹, respondeu que a avaliação na educação infantil acontece constantemente através da observação das crianças em suas ações e brincadeiras, através das quais é possível perceber o que elas já sabem e também o que precisam aprimorar. Também é o momento de o professor parar e refletir sobre os objetivos traçados e se estes estão sendo atingidos ou precisam ser modificados.

Por sua vez a professora P², relatou que a avaliação com seus alunos acontece através de um relatório de aprendizagem semestral onde ela relata os avanços e as dificuldades de cada criança. As propostas de experiências também fazem parte do relatório, tais como projetos desenvolvidos com as crianças, a rotina de cada uma, alimentação, higiene, gostos e desejos, tendo como objetivo levar ao conhecimento dos pais o desenvolvimento de seus filhos na escola.

A professora P³, justificou que a avaliação dos seus alunos se dá através da observação e registros mais significativos da criança, como relatórios de aprendizagem realizados pelo professor e entregues posteriormente aos pais ou responsável semestralmente.

Neste sentido a coordenadora C¹ lembra que,

[...] a avaliação em nossa escola é considerada um componente essencial para a projeção da ação pedagógica, capaz de nortear a continuidade ou não investigativo e mediador, acompanha as relações e atividades das crianças diante de cada vivencia, é realizada através de registro nos diários de bordo e comunicada para as famílias através dos relatórios de aprendizagem” (COORDENADORA PEDAGOGICA C¹, 2017).



Podemos constatar que a C¹, da escola considera a avaliação um elemento essencial para que ações pedagógicas futuras possam ser definidas, pois é através das avaliações que o professor e a direção podem saber se o caminho que estão trilhando está contribuindo na construção da aprendizagem dos alunos.

Analisando as respostas dos professores e da coordenação constata-se que a maioria dos professores faz a sua avaliação através da observação e documentação pedagógica, observando as aprendizagens construídas e as que os alunos não conseguiram alcançar. Outro item observado são os relatórios com o objetivo de apresentar para as famílias o desenvolvimento dos seus filhos. A avaliação leva o professor para um olhar mais reflexivo sobre suas ações na busca de novas soluções para aquilo que não foi concretizado.

Em relação ao questionamento sobre qual é o encaminhamento e o acompanhamento realizado com os professores sobre a avaliação por parte da Secretaria de Educação e da Direção da Escola, P¹ diz acreditar que cada professor deve se organizar de maneira individual para avaliar os seus alunos, considerando que cada turma possui sua peculiaridade. É importante que cada profissional faça seus registros e utilize os critérios e instrumentos que desejar para retratar a sua realidade.

Por sua vez, P² fala que a avaliação que acontece na escola é qualitativa. Cada professor escreve sua avaliação conforme o desenvolvimento das crianças. São várias as maneiras possíveis de avaliar, e, em cada formação “vamos conversando e questionando os pontos relevantes de avaliar”. Acredita que estão sempre se construindo e aperfeiçoando nesse quesito. Mas o professor P³, relata uma dificuldade ao mesmo tempo em que aponta possibilidades para melhorar esse trabalho, ao dizer que:

[...] poderíamos fazer diferente a avaliação, pois desse modo que está sendo realizado, percebe, que não há grandes crescimentos. Sempre acabam participando os mesmos pais. Há necessidade de trazer estes pais para a escola, fazer uma roda de conversa, mostrar através de slides/fotos, os projetos desenvolvidos durante os semestres e a partir destes ir falando sobre o crescimento e os progressos e as dificuldades das crianças. E no último semestre entregar o relatório de aprendizagem completo para os pais” (PROFESSOR 3, 2017).

Nota-se que cada vez mais, muitas famílias estão com dificuldades em acompanhar seus filhos tanto nos deveres de casa como nas reuniões da escola. Por outro lado, também se verifica famílias lutando por uma educação de qualidade para seus filhos e acompanham o desenvolvimento dos mesmos.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



Para poder dar conta dos desafios enfrentados uma saída é a formação continuada. Sobre essa formação a Coordenadora Pedagógica C¹ relata:

[...] encaminhamentos e acompanhamentos sobre o processo de avaliação com os professores são realizados através de formações internas na escola, e também através de formações proposta pela Smed. A coordenação pedagógica acompanha os registros realizados pelos professores no Diário de bordo, assim como acompanha a escrita dos relatórios de aprendizagem (COORDENADORA PEDAGOGICA, 2017).

Observa-se que a coordenadora da escola garante que quem orienta os professores em relação aos processos da avaliação com os alunos é a Secretaria de Educação pelas formações pedagógicas que acontecem de forma sistemática. A função da coordenação pedagógica na escola é acompanhar os registros e as escritas dos relatórios conforme a orientação a partir das formações realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as respostas do questionário entregue aos professores à coordenação pedagógica percebe-se que na escola citada a avaliação tem o mesmo norte para todos os profissionais envolvidos, onde a ênfase se dê pelo cunho qualitativo buscando a qualidade durante todo o processo. Assim, a metodologia empregada para avaliar busca não apenas observar a criança, mas, observar atentamente tudo o que acontece em todos os espaços e momentos da rotina escolar da criança. Também, não menos importante, é o acompanhamento contínuo que a avaliação deve ter durante todo o processo.

A avaliação a educação infantil tem um compromisso enorme com o desenvolvimento integral da criança, pois, é nessa idade que a mesma tem seu maior desenvolvimento cognitivo. É preciso ter sensibilidade para trabalhar com os pequenos para que esses tenham a possibilidade de se desenvolver plenamente na fase em que realmente é necessário ter esses estímulos. Avaliar nesse período significa estar proporcionando o desenvolvimento integral, que vai acompanhar a criança para o resto da sua vida e em todos os novos processos de construção de conhecimentos que esta vai ter.

Destaca-se a importância da busca pela união de todos os envolvidos para que juntos se qualifiquem para transformar a avaliação em um processo de busca pela qualidade e não a quantidade da construção dos conhecimentos. Este processo se concretiza com cada um fazendo a sua parte e se percebendo igualmente enquanto avaliado e avaliador.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



A avaliação é um processo fundamental no ensino e na aprendizagem, pois ela consegue mostrar as dificuldades e/ou acertos das crianças. O mais importante é que faz com que o professor reflita sua prática fazendo com os alunos tenham um melhor desempenho na sala de aula.

Todas as ações realizadas devem transparecer nos relatórios de avaliação do desenvolvimento da criança. O relatório final é a abreviação e a reorganização dos de um acompanhamento que inclui ação pedagógica e a intervenção do professor durante o processo educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

HOFFOMANN, Jussara, **Avaliação e Educação Infantil, um olhar sensível reflexivo sobre a criança**, 1996, Mediação, Porto Alegre.